

MANEJO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA E NUTRIÇÃO COM NITROGÊNIO NA CULTURA DO FEIJÃO IRRIGADO POR PIVÔ CENTRAL

¹ SILVA, D. C. (douglas-c.s-@hotmail.com); ² LOPES, A. S. (lopes@uems.br); ² SILVA, M. A. C. (camacho@uems.br); ¹ CAPRISTO, D. P. (danilo_prevedel@outlook.com); ³ VIEGAS, D. M. (danilomartins.agro@hotmail.com); ⁴ FANAYA JUNIOR, E. D. (junior_edf21@hotmail.com);
¹ Acadêmico de Agronomia. Bolsista PIBIC/UEMS; ² Professor Doutor, Programa de Pós-Graduação em Agronomia. UEMS/Aquidauana; ³ Acadêmico de Agronomia - Aquidauana Mato Grosso do Sul; ⁴ Doutorando em Engenharia de Sistemas Agrícolas. Esalq/USP Piracicaba – SP.

O nitrogênio (N) é o elemento de maior necessidade da cultura do feijoeiro, que, requer de 300 a 500 mm de água durante seu ciclo, variando de acordo com o clima, sendo a irrigação uma importante variável que contribui para o aumento da produtividade, especialmente em épocas mais secas do ano como inverno. O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência da adubação nitrogenada e da inoculação de sementes no teor de N foliar e exportação de N da cultura do feijoeiro irrigado por pivô central. O delineamento experimental foi em blocos inteiramente casualizados, com 4 repetições e 9 tratamentos (adubação de semeadura com N-P-K e sem adubação de cobertura, adubação de semeadura com N-P-K e aplicação da dose total de nitrogênio no estádio V4, adubação de semeadura com N-P-K e aplicação de 1/2 dose de nitrogênio no estádio V3 e 1/2 dose no estádio V4, adubação de semeadura com N-P-K e aplicação de dose total de nitrogênio foliar no estádio R5, adubação de semeadura com N-P-K e aplicação de 1/2 dose de nitrogênio foliar no estádio R5 e 1/2 dose no estádio R6, adubação de semeadura com N-P-K e inoculação das sementes, sem adubação de cobertura, adubação de semeadura com N-P-K e inoculação das sementes, com aplicação de dose total de nitrogênio no estádio V4, adubação de semeadura com P-K e inoculação das sementes, com aplicação de dose total de nitrogênio no estádio V4, adubação de semeadura com N-P-K e aplicação de molibdênio (Mo) foliar no estádio V4, sem adubação de cobertura). Foram analisados o teor de N foliar e a exportação de N pela cultura do feijoeiro. Os resultados foram analisados estatisticamente pelo teste Scott-Knott. O fornecimento de N em cobertura seja via solo ou via foliar influi diretamente na exportação de N pela cultura do feijoeiro, sendo que os tratamentos em que se empregou adubação em cobertura, seja via solo ou foliar, os que apresentaram as maiores produtividades e maiores teores foliares de N, e somente o fornecimento de N via inoculação de sementes com bactérias do gênero *Rhizobium* não é suficiente para alcançar maiores valores de N exportado.

Palavra-chave: *Phaseolus vulgaris*, pivô central, inoculação de sementes, manejo da adubação.

Agradecimentos: À UEMS pela concessão de bolsa de iniciação científica.